

DIA DAS CRIANÇAS TRAZ ESPERANÇAS PARA O MERCADO

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Gerência de Estatística e Indicadores

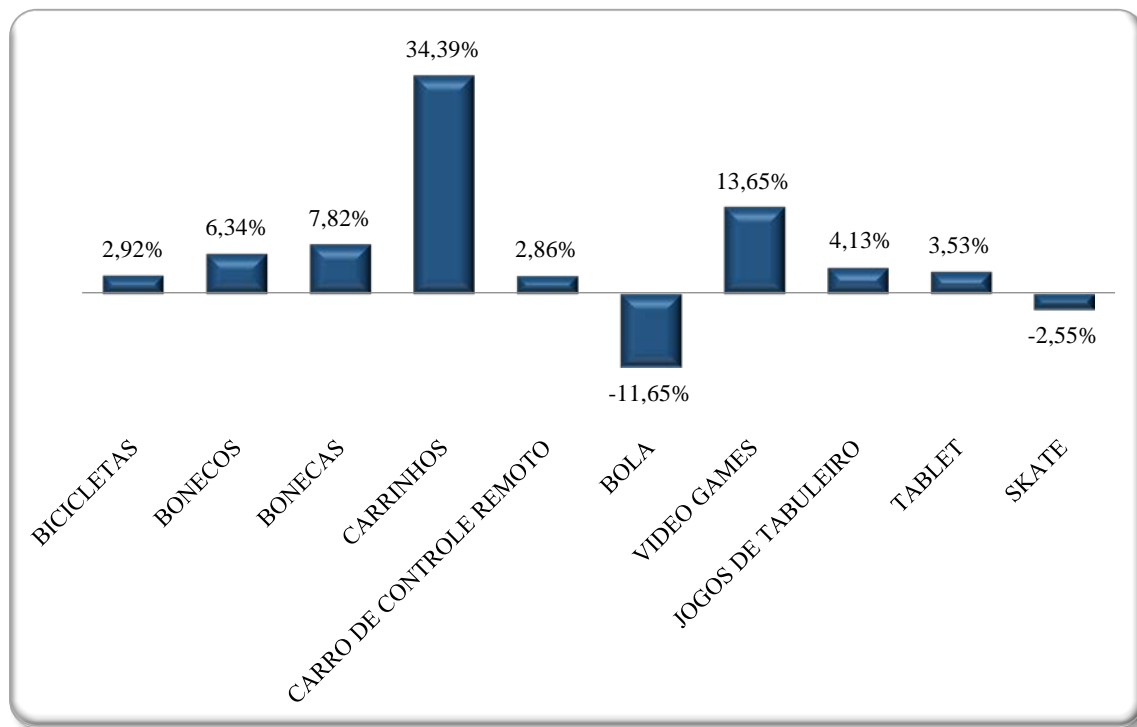
A Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG), através do Índice de Preço ao Consumidor (IPC), realizou entre os dias 22 e 27 de setembro do ano de 2017, coletas de preços dos produtos mais procurados no período que antecede o dia das crianças - BRINQUEDOS, VESTUÁRIO E CALÇADOS. Essa análise é feita em comparação aos mesmos produtos e período do ano anterior.

O dia das crianças é a quarta data mais importante do ano para o comércio, depois do natal, dia das mães e dia dos namorados. Ao contrário do ano anterior, neste espera-se um aumento no volume de vendas. De acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Alagoas (Fecomércio), cerca de 70% dos consumidores irão presentear nesta data, aproximadamente 12% a mais que o ano anterior, cuja estimativa foi de 58%. A maioria vai optar por brinquedos (64,43%), em seguida, os itens de vestuário (17,78%) serão a opção mais procurada para presentear as crianças.

Os itens do grupo BRINQUEDOS são os mais demandados neste período, seguidos por produtos de vestuário e calçados, respectivamente. Conforme a Figura 1 percebe-se um aumento de 34,39% no preço dos **Carrinhos**, justificado pela maior demanda por este item, uma vez que se trata de um produto popular entre a criançada. Em seguida, os **Vídeo Games** apresentaram alta de 13,65%, que com uma diversidade imensa de jogos, principalmente aqueles com layouts gráficos próximos da realidade, vem ganhando cada vez mais espaço e a preferência deste público, além de se tratar de um item que atende a todos os gêneros e qualquer faixa de idade.

As únicas deflações presentes neste grupo foram as **Bolas** (-11,65%) e o **Skate** com (-2,55%).

Figura 1- Variação Percentual Simples dos Preços de Brinquedos em Maceió/AL (2016 – 2017)



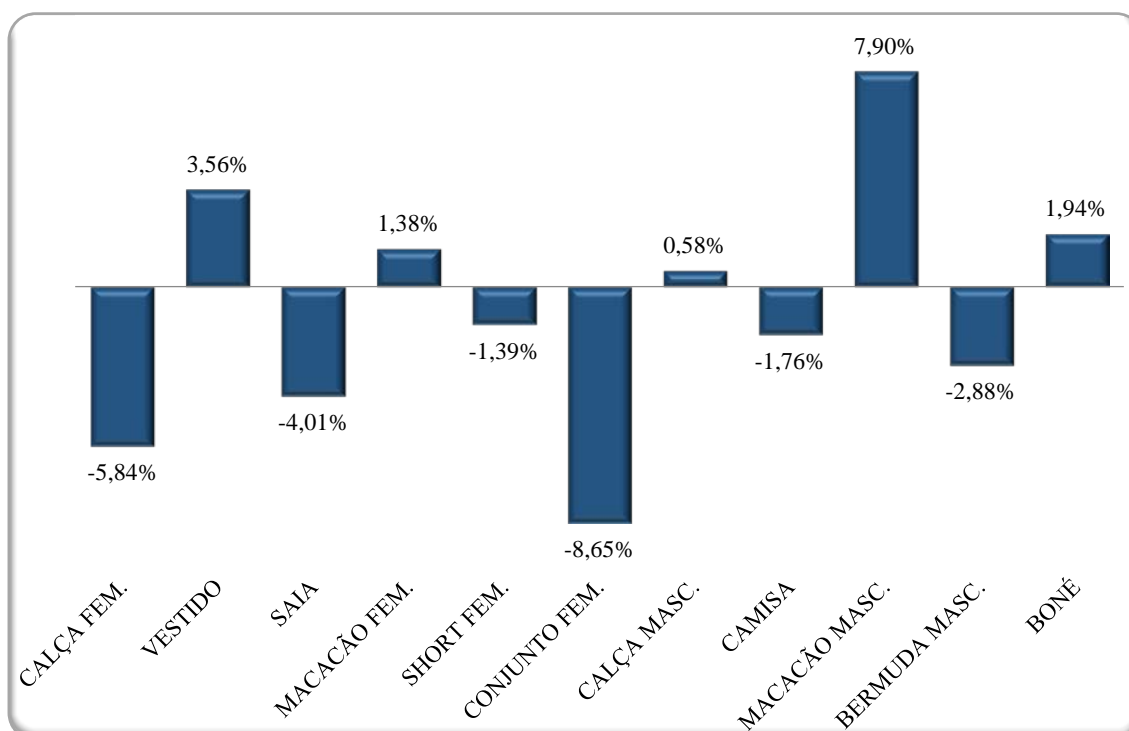
Fonte: Seplag – AL/Sinc/IPC

O grupo de VESTUÁRIO apresentou uma queda na maioria dos itens pesquisados, ganhando destaque os **Conjuntos Femininos** (-8,65%), **Calça Feminina** (-5,84%) e as **Saias** (-4,01%), respectivamente.

A indústria têxtil é bastante afetada pelas mudanças na economia, após uma retração no ano anterior, cuja produção de vestuário contraiu cerca de 6,7%, encarecendo o produto, a produção brasileira de têxteis e peças de vestuário volta a crescer em 2017. A perspectiva mais otimista para este ano é justificada por uma expectativa melhor no cenário econômico. Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção – ABIT (Correio Braziliense, 2017) a tendência de queda das taxas de juros e de que a inflação fique mais próxima do centro da meta são elementos favoráveis ao setor, embora haja incertezas no horizonte do mercado doméstico e externo. Atrelado à retomada da economia brasileira, mesmo que modestamente, este setor vem se reestruturando e reagindo de forma positiva, apresentando um aumento

considerável em sua produção, e, conseqüentemente, na oferta destes produtos, tornando-os mais baratos. Estes fatores, também, se aplicam ao segmento infantil.

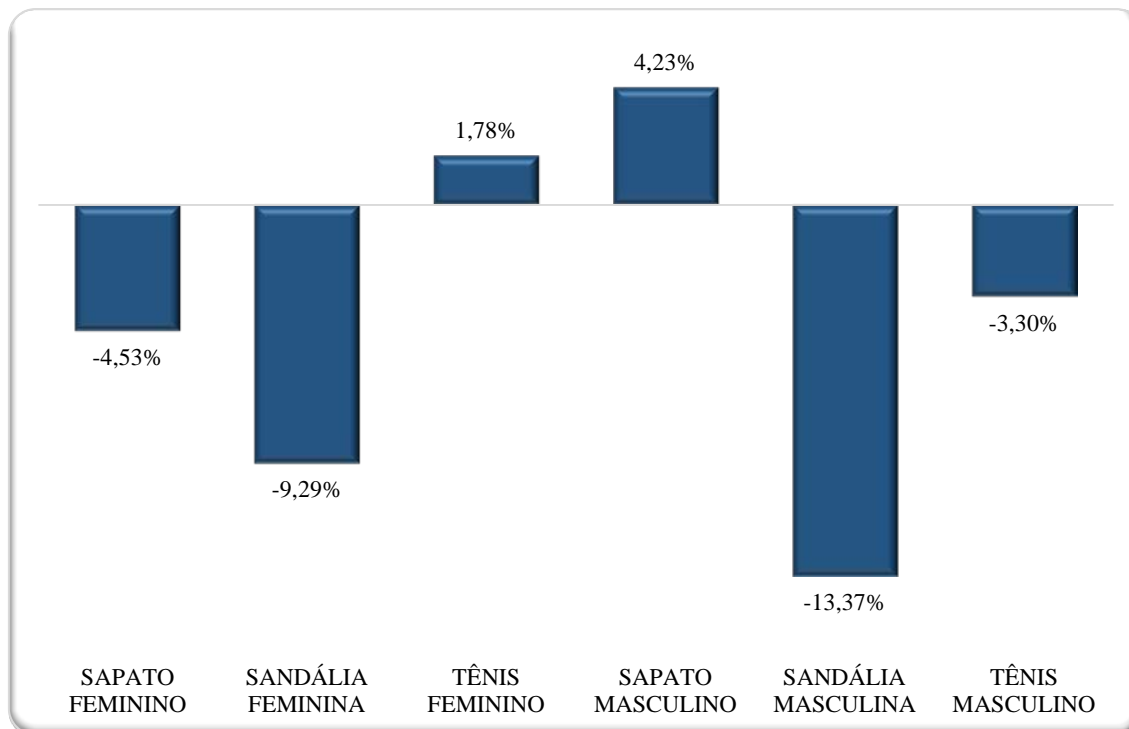
Figura 2 - Variação Percentual Simples dos Preços de Vestuário em Maceió/AL (2016 – 2017)



Fonte: Seplag – AL/Sinc/IPC

Na Figura 3 é possível observar que o grupo de CALÇADOS apresentou queda de preços na maioria dos produtos que o compõe. A **Sandália Masculina**, com uma queda de 13,37% foi o destaque do grupo, seguida por **Sandália Feminina** (-9,29%) e **Sapato Feminino** (-4,53%). Esta queda pode ser justificada pelo aumento das vendas no mercado interno, impactando positivamente na indústria de calçados, que cresceu cerca de 4% em sua produção no primeiro semestre deste ano.

Figura 3 - Variação Percentual Simples dos Preços de Calçados em Maceió/AL (2016 – 2017)



Fonte: Seplag – AL/Sinc/IPC

Em síntese, esta nota técnica tem como objetivo demonstrar as variações de preços dos produtos mais procurados para presentear no dia das crianças. É possível notar melhora nas perspectivas, tanto dos empresários quanto dos consumidores, uma vez que a economia exhibe sinais de recuperação.

REFERÊNCIAS:

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG). Superintendência da Produção da Informação e do conhecimento (SINC) Índice de Preços ao Consumidor.

Fecomércio aponta que 69% dos consumidores de Maceió irão presentear no Dia das Crianças. Portal do Comércio de Alagoas. Disponível em: <http://www.fecomercio-al.com.br/2017/09/69-dos-consumidores-de-maceio-irao-presentear-no-dia-das-criancas/>. Acesso em: outubro de 2017.

Abit prevê alta na produção de têxtil e vestuário em 2017. Correio Braziliense.

Disponível em:

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2017/01/26/internas_economia,568405/abit-preve-alta-na-producao-de-textil-e-vestuario-em-2017.shtml. Acesso em: outubro de 2017.